

## SÍNTESE DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

### 2º SEMESTRE/2016

A atuação do gerenciamento dos riscos é atrelada aos controles internos, com patrocínio da Governança Corporativa, tendo como foco a manutenção de estrutura permanentemente voltada a priorizar a prevenção ante as exposições operacionais que possam se refletir nos negócios da Instituição.

A filosofia disseminada junto aos gestores exalta a relevância das medidas de controles implementadas nos processos de trabalho, o que resguarda a imagem da Instituição frente a seu público e partes relacionadas, considerando-se, sobretudo, o papel social que desenvolve no meio em que está inserida.

O Risco Operacional atua em parceria com o Sistema de Controles Internos – SCI e tem por objetivo certificar-se das medidas efetivas de gestão, mensuração e monitoramento realizadas na Instituição. A obtenção das informações para determinar o gerenciamento de capital dá-se em parceria com a Consultoria de Gestão Organizacional – COGEO, responsável pela elaboração e acompanhamento do orçamento empresarial.

A Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI é a responsável pelo gerenciamento dos riscos, estando aparelhada para tratar tanto os financeiros (crédito, mercado e liquidez) como o operacional, considerando, ainda, o nível de complexidade e extensão das operações desenvolvidas.

O gerenciamento do Risco de Mercado e Liquidez dá-se pela realização de testes e exercícios contábeis e financeiros, que visam verificar o nível de aderência das operações às condições mais severas que possam ocorrer, e o Risco de Crédito monitora principalmente a carteira imobiliária, avaliando as movimentações entre os níveis de risco previstos pela Resolução CMN nº 2.682, de 2 de dezembro de 1999, além dos limites máximos de exposição previstos na Resolução CMN nº 4.379, de 30 de outubro de 2014.

A base de capital é mantida de forma consistente e superior ao mínimo exigido, sendo exercida a Abordagem do Indicador Básico para apurar a exposição do nível de risco, evidenciada pela metodologia utilizada para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA), em que se obtém o capital requerido para risco operacional.

A área de gerenciamento de riscos vale-se de ferramenta automatizada específica, denominada *Business Intelligence* – BI, além dos balancetes mensais e outros sistemas auxiliares, que lhe dão embasamento para a prática das métricas necessárias para validação dos dados.

A POUPEX integra o Sistema Financeiro Nacional (SFN) e o Sistema Financeiro Habitacional (SFH), cujo gerenciamento de riscos e de capital é conduzido pela CORCI, que tem atuação independente de outras áreas e da Auditoria Interna, estando vinculada à Vice-Presidência

A disseminação da cultura de gerenciamento de riscos dá-se pela divulgação das Políticas na INTRANET, enquanto a descrição da estrutura de gerenciamento de capital e de monitoramento contínuo dos graus de exposição está detalhada nos Relatórios de Riscos, publicados na página da POUPEX na Internet ([www.poupex.com.br](http://www.poupex.com.br)).

Brasília – DF, 11 de janeiro de 2017.

**ALDEMIR MENDES DA SILVA**

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI